

Índice de Microdespertares (IMD) e do Índice de Apneia Hipopneia (IAH), interferindo na qualidade do sono e de vida. O uso do Aparelho Oral (AO) é uma opção de tratamento bem aceita pelos pacientes, envolvendo profissionais da Medicina e Odontologia do Sono. Os AOs são classificados de acordo com a funcionalidade: Dispositivo Retentor Lingual, Aparelhos Elevadores do Palato Mole e Aparelho de Avanço Mandibular. A ação primária dos AOs é aumentar e estabilizar o espaço aéreo orofaríngeo e hipofaríngeo durante o sono. Foi conduzido um estudo retrospectivo com base na análise das polissonografias (PSG) dos prontuários de 37 mulheres e 39 homens com média (desvio padrão) de idade 51,56 (11,39) e índice de massa corporal 27,47 (3,99) tratados de ronco e apneia com AO. O AO utilizado modificou a via aérea superior, alterando tanto a postura da mandíbula como da língua. Sua construtiva é embasada nos conceitos da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Nesta amostra, pretendeu-se demonstrar se houve melhora do ronco e da apneia seguindo o critério Academia Americana de Medicina do Sono (IAH < 5) e o critério liberal (IAH < 10); se o efeito sobre a respiração refletiu na melhora da sonolência diurna e qualidade do sono; e se houve aderência ao tratamento. Foram aplicadas estatísticas comparando resultados antes e depois do tratamento com nível de significância de 5%. O estudo revelou melhora no ronco (p:0,0061); no IAH, de 11,29 (11,79) para 4,81 (5,31) (p < 0,0003); no IMD de 17,19 (13,37) para 6,14 (4,51) (p:0,0001) com diminuições significativamente consideráveis. Apesar do IMC ter aumentado de 27,47 (3,99) para 27,98 (4,22) (p < 0,03), de 42 pacientes apneicos com PSG de controle, 32 alcançaram IAH < 5; 3, IAH < 10 e 7, IAH > 10. Consequentemente, a SED, analisada pela Escala de Sonolência de Epworth, indicou a existência de diferença entre as médias observadas de 10,10 (4,68) para 8,55 (10,20) (p < 0,01) evidenciando uma melhora consistente na qualidade do sono, confirmada com IMD de 17,19 (13,37) para 6,14 (4,51) (p < 0,0001). Os pacientes relataram desconforto tolerável e considerável aderência (p:0,0001). Os dados revelaram a eficácia do AO utilizado. Novos estudos serão necessários para avaliar a eficácia/eficiência comparando-o com outras terapias no tratamento de ronco e apneia.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.068>

42192

EVALUATION OF SLEEPING POSITION AMONG RETROGNATHIC CHILDREN WITH OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA

Almiro J. Machado Júnior, Luiz Gabriel Signorelli, Sulene Pirana, Agrício Nubiato Crespo

UNICAMP

E-mail address: almirom@ig.com.br (A.J. Machado Júnior)

Resumo

Rationale

Among adults, it is known that body position during sleep may significantly affect the severity of OSAS. However, only a few studies have evaluated sleeping position among children with OSAS and there is no consensus among these studies.

Objective

To evaluate sleeping position among retrognathic children with OSAS and correlate this with the apnea-hypopnea index (AHI).

Methods

This was a randomized controlled prospective clinical trial. The sample was obtained from children who were at the physiological stage of mixed dentition. They had a clinical diagnosis of mandibular retrusion, with symptoms of obstructive sleep apnea (OSAS). These children were referred to the snoring and apnea outpatient clinic and underwent a complete nighttime polysomnography examination. Children presenting an apneahypopnea index (AHI) greater than or equal to one event per hour were considered to be apneic. This group of children with AHI greater than or equal to one was randomly divided through a draw into two subgroups: half of them in an experimental subgroup and half of them in a control subgroup. After 12 consecutive months of use of the mandibular advancement devices, polysomnography examinations using the same parameters as in the initial examinations were requested for both the experimental and the control subgroup. The position in bed at the time of apnea was classified as supine or non-supine.

Results

There was a decrease in AHI in the experimental group and an increase in the control group, with statistical significance. There was a significant difference between the supine and non-supine positions.

Conclusion

Greater numbers of apneic events occur in the supine position among retrognathic children with OSAS and there is a positive correlation between the supine position and the AHI.

Acknowledgements

FAPESP #2012/00092-0

<http://dx.doi.org/10.1016/j.slsci.2016.02.069>

43545

EXERCÍCIO FÍSICO REVERTE ALTERAÇÕES NEUROQUÍMICAS CEREBRAIS E COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS PELA PRIVAÇÃO DO SONO

Thiago Medeiros da Costa Daniele, Jaqueline Pereira Lopes, Francisco Girleudo Coutinho da Silva, Pedro Felipe Carvalhedo de Bruin, Veralice Meireles Sales de Bruin

UNICHISTUS

E-mail address: jacclopes27@gmail.com (J.P. Lopes)

Resumo

Introdução

Os distúrbios do sono estão associados a alterações neuroquímicas em várias estruturas cerebrais e isto possivelmente afeta os níveis